



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS
CURSO: HISTÓRIA

LUÍS FELIPE GONÇALVES DO NASCIMENTO

A PERSPECTIVA DE TEMPO HISTÓRICO EM CARLO GINZBURG

João Pessoa
2017

LUÍS FELIPE GONÇALVES DO NASCIMENTO

A PERSPECTIVA DE TEMPO HISTÓRICO EM CARLO GINZBURG

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina de TCC II, Ministrada pela professora Cláudia Cristina Lago Borges, sob a orientação do professor Eduardo Henrique de Lima Guimarães, como requisito para obtenção do grau de Licenciado em História.

JOÃO PESSOA
2017

Nascimento, Luís Felipe Gonçalves do.

A perspectiva de tempo histórico em Carlo Ginzburg. / Luís Felipe Gonçalves do Nascimento. - João Pessoa, 2017.

23 f.

Monografia (Graduação em História) – Universidade Federal da Paraíba - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes.

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Henrique de Lima Guimarães .

1. Historiografia. 2. Micro-história. 3. Escala . I. Título.

BSE-CCHLA

CDU 94

LUÍS FELIPE GONÇALVES DO NASCIMENTO

A PERSPECTIVA DE TEMPO HISTÓRICO EM CARLO GINZBURG

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal da Paraíba, sob a orientação do professor Eduardo Henrique de Lima Guimarães.

Data da Aprovação ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Eduardo Henrique de Lima Guimarães
Professor orientador

Telma Dias Fernandes
Professora leitora

Priscilla Gontijo Leite
Professora avaliadora

JOÃO PESSOA
2017

A PERSPECTIVA DE TEMPO HISTÓRICO EM CARLO GINZBURG

A HISTORICAL TIME PERSPECTIVE IN CARLO GINZBURG

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo refletir sobre a proposta de micro-história do pensador italiano Carlo Ginzburg. Este trabalho se baseia na perspectiva de que a história é composta por várias vozes. Estas falas mantêm a disciplina funcionando, a compõem e não a determinam. Para tanto, pretende-se aqui problematizar o alcance e a legitimidade do saber histórico produzido a partir de uma escala temporal diminuída. Em primeiro lugar, esta pesquisa se voltará à obra *O Queijo e os Vermes*, escrita na década de 1970 e que traz em si a possibilidade de entender o macro pelo micro. É neste pensamento que a historiografia de Ginzburg começa a se desvelar. Nela, o micro é um fragmento que denuncia o todo, e como tal, pode demonstrar imagens do mesmo. Pretende-se aqui trazer à luz a crítica que se avolumou sobre a obra de Ginzburg. Em último momento, produzir-se-á uma reflexão a partir outras produções historiográficas do século XX que possam apresentar elos e conflitos com a micro-história, como a abordagem da tradição cultural, representada neste artigo por Michel de Certeau.

Palavras-chave: Historiografia. Micro-história. Escala.

Abstract:

This paper aspires to reflect on Carlo Ginzburg's micro History proposal. Thus, it is based on the perspective that History is formed by many speeches, which keep History working. These speeches make History, they do not determine it. In this direction, it intends to deal the reach and a legitimacy of the historical knowledge made from a reduced time scale. At first, this research is going to focus on *O queijo e os vermes* written in 1970 decade, in which there is the possibility of understanding the macro by the micro. It is in these thoughts that the Ginzburg's historiography begin unveil itself. In this historiography, a part can report the total; hence, it can demonstrate pictures of it. This article intends to clarify the criticism on Ginzburg's work, that has increased. Finally, it is going to make a reflection on others historical productions of 20th century that can show linking and conflicts with micro History, such as, the approach of cultural tradition, represented in this article by Michel de Certeau.

Keywords: Historiography. Micro History. Scale.